

Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E, seguir, o Senhor Presidente colocou em discussão Parecer favorável da Comissão de Educação final ao Projeto de Lei nº 018/98. Após as discussões, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão em referência ao Projeto de Lei nº 18/98. Na mesma, o Senhor Presidente colocou em discussão Parecer favorável da Comissão de Educação final ao Projeto de Resolução nº 012/98. Após as discussões, foi aprovado o Parecer favorável da Comissão em referência ao Projeto de Resolução nº 012/98. Terminada a apreciação dos materiais, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para encerrar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, era assinada para que produza todos os efeitos legais.

[Assinatura]

7
v

[Assinatura]

Ata da Sessão de Encerramento do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 de dezembro do ano de 1998.

Após alguns horas do dia 15 de dezembro do ano de 1998, sob a Presidência do Vereador Waldir Baurio e Aguiar Neto, e com a ocupação da Presidência pelo Vereador Braz Benedito Girão Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após leitura, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Edailton Vinho de Andrade, Luis Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Eduardo Cordeiro Silva, Luiz Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Guanger, Fábio dos Santos Mendes, Ranciel Antônio da Silva Filho, Carlos Trindade Cordeiro, Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, Ralfen Roberto Pereira de Souza, Omar Zamparo da Silva, Elias Rodrigues Bento e Volney Rodrigues da Silva. Havendo nome regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir foram lidos e aprovados as seguintes Atas: Ata da

1
198
Sessenta e Nona Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo - Ata do 106.^a
na Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. O requer, o Senhor Pe-
sidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro
Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício/GARRE - CM nº
017/98 - Prefeitura Municipal de Cabo Frio, assunto: Encaminha para aprecia-
ção desta Casa a Mensagem nº 001/98 e respectivo Projeto de Lei, Gabinete
do Governador, assunto: Refere-se ao requerimento nº 114/98 de autoria do
Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, solicitando medidas que objetivem
o controle de violência. Anexo, Ofício PRR nº 648 de 20/11/98 da Fundação
DER/RS, Projeto de Lei nº 044/98 - Mensagem nº 001/98, assunto: Proponha a
Casa de regulamentação dos Pontos de Alimentação Pública, e das outras pro-
vidências, Projeto de Lei nº 043/98 de autoria do Vereador Gley Silva da
Noiva, assunto: Dispõe sobre a realização de exames para a detecção
do Diabetes nos alunos da Rede Municipal de Ensino e das outras providên-
cias, Mensagem Aditiva nº 034/98 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa
Kilo, assunto: Dispõe sobre Mensagem Aditiva ao Projeto de Lei nº 036/98,
oriundo da Mensagem Executiva nº 004/98, Mensagem Aditiva nº 035/98
de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Kilo, assunto: Dispõe sobre Min-
da Aditiva, ao Projeto de Lei nº 042/98, oriundo da Mensagem Executiva
nº 006/98, requerimento nº 145/98 de autoria do Vereador Valcy Rodri-
gues da Silva, assunto: Solicita ao Superintendente Regional da TELERS,
Sr. Marcos Antônio Pereira a instalação de um telefone comunitário
na Rua Espino Rodrigues dos Santos, Bairro Bangel Corrêa, Requiri-
mento nº 150/98 de autoria do Vereador Valcy Rodrigues da Silva, as-
sunto: Solicita ao Superintendente Regional da TELERS, Sr. Marcos Antô-
nio Pereira a instalação de um telefone comunitário na Rua Humberto
de Campos, nº 140, em frente a Praça principal no Bairro Tangará,
Indicação nº 134/98 de autoria do Vereador Gley Silva da Noiva, assun-
to: Solicita ao Excmo Sr. Prefeito Municipal a colocação de tubo

do Legislativo afirmando que "para este Governo mais vale um mês no final do do que o estômago de uma onça". Prossequindo disse de sua alegria por ver que a Câmara aprofundara o debate Democrático permitindo em tal salt de qualidade que a Cidade e seus cidadãos pudessem conhecer o Legislativo e as medidas adotadas em seu âmbito no sentido de preservar o interesse maior da coletividade. Falou também que o período que se encerrava registrava também muitas denúncias de descaso e omissão quanto a saúde Pública e da mesma forma inúmeros registros de descuido ao Tráfego Público do Município de Cabo Frio. Prossequindo, disse que ao fazer a opção pelo meio pelo o Governo Municipal duraria a Cidade as escuras, sem segurança e na direção em cujo desajuste que mais uma vez a população pagasse a conta. Adiante, enfatizou o fortalecimento do debate Democrático ao longo do período que se encerrava, principalmente no caso a ação do Bloco de Renovação Parlamentar permitindo o reerguimento das forças de oposição, e até mesmo do Bloco da situação tantas vezes ignorado pelo Governo Municipal, quadro que se atenuava pela conduta ética, colorida e Democrática do Bloco de Renovação Parlamentar, no que entrou sua fala. A seguir, cumpriu a Tribuna o Vereador Osmar Sampaio da Silva, observando que ao se fechar o ciclo de metade do mandato, se anabilizara o questionamento ao Governo Municipal, situação que se consumara graças ao rompimento de um grupo de Vereadores que se somara a Bancada do PPT, e assim iniciou um processo de questionamento, não para inabilizar o Governo, mas sobretudo para fortalecer o Legislativo. Disse que dentro de tal quadro se permitiu formalizar algumas Emendas ao Orçamento Municipal para o exercício de 1999, alocando para a Câmara em momento oportuno as decisões quanto a plebs do Poder Executivo. Disse que juntamente com outros Vereadores, apresentara Emendas Supressoras obrigando tão somente que o Senhor Prefeito fosse obrigado a solicitar a Câmara, com as devidas explicações, questões referentes a empréstimos e complementação de verbas através de anulações. Disse que o cuidado com relação a tais Emendas se devia ao comportamento do Executivo nos dois anos iniciais do seu mandato, observando que no

W

Orçamento de 1997 haviam sido consignados valores destinados ao vale transporte, e que tais recursos haviam sido destinados para outros finalidades, da mesma forma com referência a recursos do vale-alimentação, também transferidos para outros fins. Adiante, disse que o Prefeito anterior havia deixado recursos destinados ao pagamento de prestações, dívidas, saldos habituais, e que o Prefeito havia anulado não cumprindo com tais obrigações, graças a "carta branca" dada pelo Prefeito quando permitiu ao Executivo o instrumento de anulação de verbas até limite por cento. Disse o Vereador Omar Camparo da Silva que diante de tal passado na gestão do Orçamento do Município, entendia que seria justo garantir o desenrolar da proposta apresentada quanto ao Orçamento que seria votado. Disse que a supressão do instrumento de suplementação por anulação até limite por cento apenas garantia a integridade orçamentária, e para tal fim contava com o apoio dos Vinte e Nove Vereadores, pois tal medida não iria inabilitar a administração municipal e como efeito haveria o fortalecimento da Câmara, no que encerrou sua fala. O senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 037/98 - Ad. nº 003/98, Emenda Supressiva nº 004/98, Emenda Supressiva nº 005/98, Emenda Supressiva nº 006/98, Emenda Supressiva nº 007/98, Emenda Supressiva nº 008/98, Rejeitado o referido Parecer para a Emenda Supressiva nº 002/98. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação nos seguintes Emendos: Emenda Supressiva nº 009/98, Emenda Modificadora nº 002/98, Emenda Modificadora nº 003/98, Emenda Aditiva nº 033/98 e Projeto de Lei nº 034/98 - Renúncia nº 003/98 com a inclusão das Emendas Supressivas nº 040/98, 06/98, 07/98, 08/98 e 09/98. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Administração e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 036/98 - Renúncia nº 004/98. Aprovado requerimento de Urgência nº 146/98 ao referido Projeto de Lei, Projeto de Lei nº 042/98 - Renúncia nº 006/98 e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos, no

Voto de Resolução nº 042/98, encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Públicos. Deixar, foi encaminhado para a Comissão de População e Justiça o Projeto de lei nº 044/98 - Renda mensal nº 007/98. Apreciado requerimento de Urgência nº 143/98 para o Projeto de lei nº 043/98, nas Comissões de Constituição e Justiça, Saúde, Planejamento e Meio Ambiente e Educação Social. Apreciada a Emenda Aditiva nº 034/98. Encaminhada para a Comissão de Obras e Serviços Públicos a Emenda Aditiva nº 035/98. Apreciados os requerimentos nºs 145/98, 150/98 e a Indicação nº 134/98. Determinada o Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício convocou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Aladir Chaves de Aguiar Voto, colocando considerações, que segundo o seu sentimento encerravam evidentemente mais para as coisas do coração do que para a razão, na certeza de que ao longo de doze anos no exercício da Presidência sempre procurara o melhor para o legislativo cabopenense. Disse ter provido fazer do seu mandato na Mesa Executiva, um trabalho contínuo para que a Casa pudesse transpor os muros das dificuldades colocados pelo sistema. Falou sobre o papel do legislativo, quase sempre colocado como o "patinho feio" no conceito da democracia, e em adendo fez considerações sobre o funcionamento da Câmara, sempre aquém das reais necessidades, e assim muitos planos não puderam ser eficientemente realizados. Prossigindo, disse que considerava como destaque o Projeto que regularia parte da memória do Município, o que considerava um testemunho de sua gratidão à terra cabopenense, que lhe dera uma carreira profissional sucesso como chefe de família com doze filhos, doze filhas e mais, doze cabopenenses, o que o enchia de justo orgulho. Disse que em nome dos seus filhos buscara solucionar pelo Município, apresentando que as dificuldades levaram para o Prefeito com toda certeza não haviam sido como origem a Presidência da Câmara. Disse que na Presidência fora com toda certeza instrumento positivo porque o Executivo pudesse realizar seus projetos, e assim contribuir com a sociedade cabopenense e, todos sabiam que o seu candidato não fora Alair Corrêas mas na condição de político e cidadão, entendia a vontade popular, e assim, de forma singela e madura no exercício da Presidência estender

hpe

Alair Pereira. Arruando, dedicou a cada um dos Vereadores o seu carinho e agradecimento, falando do seu orgulho por poder falar que o seu Gabinete fora frequentado por todos, sem qualquer distinção partidária e até mesmo nas horas dos equívocos na condução dos trabalhos sempre contara com o apoio e solidariedade dos seus Sobres Pares, e assim destacou o seu agradecimento e o de sua família consignados nos Anais da Casa, no que entrou sua folga. São havendo mais Ordens para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para atuar, mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submettenda apreciação Plenária, Apreendida, será assinada para que produza seus efeitos legais.

x

x

x

Emm. 

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 de dezembro do ano de 1998 mil nozentos e noventa e oito.

As ante horas do dia 15 de dezembro do ano de 1998, com a ocupação, ou melhor, sob a Presidência do Vereador Waldir Raurício de Aguiar Neto, com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luiz Benedito Arcanjo Filho, reuniram-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. A fim disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Adailton Pinto de Andrade, Luis Pessoa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Eduardo Pereira Kila, Edson Silva Macapilho, Carlos Antônio Guimarães Perlinger, Manoel João da Silva Filho, Maurício Trindade Pereira, Maria Auxiliadora Ramos Ribeiro, Milton Roberto Nogueira de Souza, Omar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Filho, Valesy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, o Senhor Re-